



NOTA TÉCNICA Nº 06/2020 - CRF/SE

Aracaju, 30 de setembro de 2020

Aos Senhores Farmacêuticos do Estado de Sergipe,

NOTA TÉCNICA: BOAS PRÁTICAS PARA A DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS PARA AUTOTESTE DE HIV EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

CENÁRIO

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids do ano de 2019 demonstra que o Brasil tem registrado uma média de 40 mil novos casos de Aids nos últimos cinco anos. Estima-se que haja 900 mil pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) no país; destas, 134 mil não tem conhecimento da sua infecção.

O diagnóstico tardio ainda é um problema no combate à epidemia de HIV/Aids, pois permite a continuidade da cadeia de transmissão do vírus e dificulta a recuperação imunológica do indivíduo. Diante deste cenário, estratégias inovadoras são fundamentais para ampliar a oferta diagnóstica às populações chave e prioritárias para o HIV, o encaminhamento aos serviços de saúde e a provisão de terapia antirretroviral.

Desta forma, o uso do autoteste como ferramenta para a detecção de novos casos de infecção pelo HIV, seja por distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde ou através de comercialização nas farmácias, tem como vantagens:

- Promover a ampliação do acesso à testagem.
- Apresentar mais uma opção de testagem para quem não quer fazer o exame diante de outras pessoas, ou para quem não pode ou não quer ser testado nos serviços de saúde.
- Promover a autonomia nas decisões de saúde, permitindo ao indivíduo decidir onde, quando e como quer ser testado.
- Alcançar uma população que atualmente não se testa ou que se testa com uma frequência menor do que deveria.





O autoteste é um processo no qual uma pessoa coleta sua própria amostra (fluido oral ou sangue) em casa ou em qualquer lugar, no momento que preferir, em seguida, realiza um teste e interpreta o resultado, sozinho ou com alguém em quem confia.

No âmbito da farmácia comunitária, não há um perfil específico para a pessoa que vai adquirir e realizar o teste. Esta pode ser qualquer indivíduo com idade acima de 12 anos, que saiba ler e que deseje conhecer sua sorologia para o HIV (ou tenha passado por alguma situação de exposição).

OBJETIVO

Estabelecer requisitos de boas práticas para dispensação de produtos para autoteste de HIV no âmbito das farmácias comunitárias.

1. PRINCIPAIS CONCEITOS E INFORMAÇÕES APLICÁVEIS À DISPENSAÇÃO DOS AUTOTESTES PARA HIV

I – Autoteste: produto destinado para o acompanhamento das condições de uma doença ou detecção de condições especificas, com a intenção de auxiliar o paciente, porém não conclusivo para o diagnóstico. No caso do autoteste para HIV, este tem o papel de detectar anticorpos contra o vírus que estão presentes na pessoa infectada. Por esse motivo, não deve ser realizado durante a janela imunológica, pois nesse período ele pode apresentar resultados negativos (não reagentes), mesmo que a pessoa esteja infectada pelo HIV.

II – Janela Imunológica: intervalo entre o início da infecção e a possibilidade de detecção de anticorpos, por meio de técnicas laboratoriais. Esse período é de 30 dias.

III – Profilaxia Pré-exposição (PrEP): é o uso preventivo de medicamentos antes da exposição ao vírus do HIV, reduzindo a probabilidade da pessoa se infectar. A PrEP não é para todos e não é uma profilaxia de emergência. Os públicos prioritários para PrEP são as populaçõeschave, que concentram o maior número de casos de HIV no país: gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH); pessoas trans; trabalhadores/as do sexo e parcerias sorodiferentes (quando uma pessoa está infectada pelo HIV e a outra não). A PrEP em Aracaju está disponível no Hospital Universitário, no Ambulatório de Clínica Médica.





IV – Profilaxia Pós-exposição (PEP): é o uso de medicamentos antiretrovirais por pessoas após terem tido um possível contato com o vírus HIV em situações como: violência sexual; relação sexual desprotegida (sem o uso de camisinha ou com rompimento da camisinha), acidente ocupacional (com instrumentos perfurocortantes ou em contato direto com material biológico). Para funcionar, a PEP deve ser iniciada logo após a exposição de risco, em até 72 horas; e deve ser tomada por 28 dias. É importante que o indivíduo procure imediatamente um serviço de saúde que realize atendimento de PEP assim que julgar ter estado em uma situação de contato com o HIV. A PEP, em Aracaju, está disponível na UPA Fernando Franco (Zona Sul no Augusto Franco) e na UPA Nestor Piva (Zona Norte, na Avenida Maranhão). No interior do estado, a PEP está disponível nos Hospitais Regionais.

V – Supressão Viral: carga viral indetectável.

2. BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS PARA O ATENDIMENTO DO INDIVÍDUO QUE ADQUIRE O TESTE PARA USO DOMÉSTICO

- A dispensação do autoteste para HIV deve, preferencialmente, ser realizada pelo farmacêutico, que deverá estar pronto para fornecer as devidas informações ao paciente, para uso correto e seguro do kit.
- ✓ Importante frisar que o Kit acompanha uma bula com as diversas informações sobre a execução do teste. Recomendar a leitura da bula é o primeiro passo.
- ✓ Orientar que, durante a reação do teste, uma linha colorida de controle deve aparecer. Se essa linha de controle não surgir, o teste é considerado inválido. Este teste, então, deve ser descartado e um novo teste deve ser realizado.
- É importante respeitar rigorosamente o tempo mínimo (10 minutos) e máximo (20 minutos) de leitura do resultado. O resultado não deve ser interpretado nem antes e nem depois desse período.
- ✓ Informações relativas aos possíveis resultados (pós-teste) devem ser passadas com o máximo de segurança e clareza. É importante checar, no final da dispensação, o quanto o cliente entendeu das orientações, pedindo que repita as informações mais relevantes.





Orientações Pós-teste NÃO REAGENTE

- ✓ Informar que esse resultado pode se dar pela ausência de infecção ou porque o organismo não produziu anticorpos suficientes para serem detectados no teste, caso tenha ocorrido exposição e/ou a suspeita persista (janela imunológica).
- ✓ Na possibilidade de a pessoa estar em janela imunológica, orientá-la sobre a necessidade da realização de um novo teste após 30 dias, além de reforçar práticas preventivas.
- ✓ Informar que, tendo havido exposição de risco ao HIV em até 72 horas, há a possibilidade da realização da Profilaxia Pós-exposição (PEP).

Orientações Pós-teste REAGENTE

- ✓ O resultado do teste reagente ou positivo, isso indica que a pessoa pode estar infectada pelo HIV. Entretanto, esse não é um resultado definitivo. É um teste de triagem. Nesse caso, ela deve procurar o serviço de saúde para realizar os testes complementares que irão confirmar ou não o resultado reagente. Os exames para diagnóstico estão disponíveis em laboratórios privados, em Unidades de Saúde ligadas ao SUS e nos CTA Centro de Testagem e Aconselhamento.
- ✓ Orientar a pessoa quanto à importância da conclusão diagnóstica. Informá-la de que o tratamento antirretroviral para o HIV/Aids é gratuito e está disponível no SUS. Ressaltar os benefícios da adesão e cuidado contínuo para o alcance da supressão viral (carga viral indetectável).
- ✓ Indicar para a pessoa todos os números úteis ou serviços que ela tem à disposição para buscar atendimento.
- 3. BOAS PRÁTICAS DO ESTABELECIMENTO PARA O ATENDIMENTO DO INDIVÍDUO QUE ADQUIRE O TESTE PARA USO DOMÉSTICO
 - NÃO é recomendado que o autoteste para HIV esteja alocado atrás do balcão, pois isso poderá inibir um potencial usuário de adquirir o teste. O conceito atrelado ao autoteste é facilitar o acesso e a venda no balcão pode funcionar como uma barreira.





- Se os testes de HIV estiveram disponíveis para venda na gôndola (recomendado), sugerimos a divulgação da informação de que o farmacêutico está disponível para orientação sobre a utilização do teste.
- Sugestões de frases que podem ser veiculadas nas gôndolas de disponibilização dos autotestes:

CASO VOCÊ LEVE ESTE PRODUTO, SUGERIMOS BUSCAR ORIENTAÇÃO DE USO COM NOSSO FARMACÊUTICO

NOSSO FARMACÊUTICO ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES OU DÚVIDAS NA UTILIZAÇÃO DESTE PRODUTO

ORIENTE-SE COM NOSSO FARMACÊUTICO, CASO TENHA DÚVIDAS NA UTILIZAÇÃO DO AUTOTESTE

4. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Durante a oferta do autoteste de HIV, além de prestar as orientações necessárias para a realização correta e segura, o farmacêutico pode recomendar outros canais de acesso a informações oficiais sobre HIV/Aids, que podem ser acessados diretamente pelo cliente.

- I SERVIÇO DE ATENDIMENTO DO FABRICANTE DO AUTOTESTE: canal de comunicação telefônico, sem custo, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para suporte ao usuário, que deve constar na caixa do produto. Este canal de atendimento deve oferecer acesso direto a pessoal capacitado para orientar o usuário sobre o uso do produto, interpretação dos resultados e como proceder após o teste.
- II DISQUE SAÚDE 136: O Disque Saúde 136 do Ministério da Saúde está apto a responder a perguntas relacionadas aos autotestes de HIV e aos procedimentos necessários





após sua realização, incluindo a indicação dos serviços a serem procurados em cada localidade.

III – SERVIÇOS DE SAÚDE QUE OFERECEM OS TESTES CONFIRMATÓRIOS EM SERGIPE: Laboratórios Privados; Unidades de Saúde ligadas ao SUS; CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento:

- ✓ Aracaju Cemar, Rua Bahia, S/N, Bairro Siqueira Campos
- ✓ Estância Rua Gumercindo Bessa, 274, anexo ao Centro de Referência Clovis Franco
- ✓ Itabaiana Rua Itaporanga, S/N (ao lado do Hospital Regional, anexo ao CEO)
- ✓ Lagarto Avenida Augusto Franco, 616
- ✓ Nossa Senhora da Glória Clínica de Saúde da Família Sebastião Monteiro dos Santos, na Rua 05, N. 508 Bairro COAB
- ✓ Nossa Senhora do Socorro Avenida Principal, S/N, Conjunto João Alves, anexo ao Centro de Especialidades José do Prado Franco Sobrinho.
- ✓ Propriá UBS DR. Ciro Tavares, na Praça Rodrigues Dórea, 69

III - SITE INFORMATIVO (MINISTÉRIO DA SAÚDE): O site www.aids.gov.br/autoteste contém as principais informações referentes aos autotestes, em linguagem acessível. A página também abriga materiais informativos publicados por outras organizações envolvidas com o tema. O site está adaptado a dispositivos móveis.







IV – CARTAZ INFORMATIVO - No site citado acima, também está disponível um modelo de cartaz que pode ser afixado nos locais onde o autoteste está disponível. O cartaz apresenta informações sobre as vantagens de realização do teste e um código QR que direciona a um link de pesquisa pós-teste.



Esta Nota Técnica foi elaborada em parceria com a Gerência do Programa IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, localizada no Centro Administrativo da Saúde, na Avenida Rio de Janeiro, em Aracaju/SE.

Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE





MATERIAIS CONSULTADOS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Qual a diferença entre PrEP e PEP**. Disponível em http://www.aids.gov.br/pt-br/faq/qual-e-diferenca-entre-prep-e-pep>. Acesso em: 22 set 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para a distribuição do autoteste de HIV no Brasil**. Editora Folheteira, 2020.

CORRER, CASSYANO; FEIJÓ, CRISTIANE; THOMAZI, FLAVIA B. et al. **Guia para dispensação de produtos para autoteste e testagem de HIV em farmácias**. São Paulo: 2017.